



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR**

Márcia Cristina Pires Nogueira , Carolina Prosdossimi, Adriana Cristina da Cunha Alves, Edna Bussotti

1 Município de Santos - Município de Santos, 2 Município de Santos - Município de Santos, 3 Município de Santos - Município de Santos  
Santos

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O processo educacional intra-hospitalar se faz necessário e constante a fim de atualizar os profissionais quanto às melhores práticas, instituir padrões de procedimentos e, portanto, de qualidade, assim como políticas e cultura de um serviço de saúde, além de possibilitar as mudanças que se fazem necessárias ao longo do tempo. Neste contexto, o setor de educação corporativa no Complexo Hospitalar dos Estivadores de Santos conta com a participação multiprofissional para atender as necessidades inerentes ao serviço.

### **OBJETIVOS**

Identificar a participação e abrangência dos treinamentos assistenciais, ministrados pelo serviço de fisioterapia

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado no Complexo Hospitalar dos Estivadores, hospital público da Secretaria Municipal de Saúde de Santos, São Paulo, sob a gestão do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Foram realizados treinamentos pela equipe de fisioterapia para as equipes de enfermagem nos setores de unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), unidade de terapia intensiva adulto (UTIA), pronto atendimento obstétrico (PAO), centro obstétrico (CO), alojamento conjunto (AC) e clínica médica (CM). As aulas ocorreram de forma teórico-prática na maioria das vezes in loco, facilitando a aderência das participações e permitindo uma situação confortável e próximas das realidades vivenciadas nas unidades, na qual o aprendizado se torna mais agradável e o conteúdo melhor absorvido. Todos os fisioterapeutas da equipe participaram tanto da elaboração dos conteúdos das aulas durante discussões e verificação das maiores dificuldades encontradas nos setores quanto da apresentação das mesmas. O registro de presença, avaliação de reação e de conteúdo foram realizados pelo setor de educação corporativa, e seus números serão expressos em valores absolutos, médias e porcentagens. O período avaliado foi de fevereiro a dezembro de 2017.

### **RESULTADOS**

Foram realizados pela equipe de fisioterapia seis (6) treinamentos, durante o período avaliado, acerca dos cuidados do paciente em ventilação mecânica; aspiração nasotraqueal e de vias



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

artificiais no paciente adulto e em neonatos; troca de fixação de cânula endotraqueal em neonatos; indicações, contraindicações, cuidados e uso de óxido nítrico. A participação da equipe de enfermagem foi distribuída em torno de 25% de enfermeiros e 75% de técnicos de enfermagem em cinco dos treinamentos, exceto em um dos treinamentos no qual participaram apenas enfermeiros na sua totalidade devido à especificidade do tema. Dois dos treinamentos abrangeram 100% da equipe de enfermagem da UTIN. Observou-se na avaliação de reação respostas classificando as atividades como boa e/ou ótima por 88% dos participantes em média o que correspondeu à avaliação de aprendizado que foi aplicada ao final de cada treinamento com notas acima de 7 em 93% dos participantes em média. Sob uma análise qualitativa foram registrados comentários como “Parabéns!” e “Palestrante nota 10 “, por exemplo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre as equipes se mostrou ainda maior durante e após os treinamentos permitindo o esclarecimento de dúvidas, exposição de dificuldades e gerando inclusive, a percepção da necessidade de novos temas a serem abordados evidenciando que o resultado destas ações permite a adoção de boas práticas de forma padronizada e com conscientização das equipes quanto à sua importância. Desta forma, a integração da equipe multiprofissional com a educação corporativa se faz uma ferramenta que contribui para um cenário de maior qualidade de atendimento e de segurança do paciente.